

DAE diz que estopa na rede causou problema no Rio Bauru e faz alerta

Material, que havia sido descartado irregularmente, foi removido no cruzamento da Marcondes Salgado com a Nações Unidas

BRUNO FREITAS

O DAE identificou que parte do vazamento de esgoto que está impactando o Rio Bauru há quase duas semanas vem de obstruções causadas por grande volume de estopas que foram descartadas indevidamente em galerias do Centro da cidade. Técnicos utilizaram um caminhão hidrojetado para realizar a remoção no cruzamento da rua Marcondes Salgado com a avenida Nações Unidas e a autarquia faz o alerta para os prejuízos do descarte incorreto desse tipo de material.

Conforme o JC noticiou em primeira mão nesta terça-feira (18), o leito do Rio Bauru voltou a ter despejo de esgoto. O fato vem ocorren-

do no trecho que fica entre as avenidas Nações Unidas e Nuno de Assis, sendo os detritos levados pela correnteza até a altura do Distrito 1. Isso não ocorria desde 2018.

Segundo Elton Rafael, diretor da Divisão Técnica do DAE, as estopas removidas de uma das redes geralmente são utilizadas nas oficinas, sendo descartadas irregularmente. O ideal é que sejam depositadas em sacos plásticos e destinadas aos Ecopontos.

“Elas aglutinaram muita sujeira e prejudicam o escoamento. O trabalho do hidrojetado e dos técnicos devolveram o fluxo da rede, mas ainda é necessário continuar investigando outros pontos de vazamento para que o esgoto deixe de cair totalmente no rio. Estamos mapeando a região”, comenta.

SEM MISTURAR

A autarquia explica que as redes de esgoto e as pluviais (águas de chuva) não são as mesmas e não devem se misturar. Diante disso,



DAE/Reprodução

Após o problema no Rio Bauru, funcionários do DAE removeram estopas que entupiram a rede

grandes problemas surgem com ligações mal feitas em imóveis com redes clandestinas ou antigas.

Segundo o DAE, a água da chuva deve escoar por meio de calhas e ralos, conduzida por encanamentos diferentes dos de esgoto, para que seja lançada na sarjeta, caindo, assim, nas galerias de águas pluviais (bocas de lobo).

Já a rede coletora de esgoto é projetada para receber apenas água usada em pias, vasos sanitários, chuveiros e

tanques. Quando essa separação não ocorre nas casas e outros edifícios, a rede de esgoto fica sobrecarregada, os detritos não têm por onde sair e retornam para as residências. Ou, ainda, rompem tubulações e poços de visita pela cidade, como ocorreu mais uma vez.

GORDURA

Outro problema rotineiro, segundo Elton Rafael, tem sido o despejo de gordura de lanchonetes e restaurantes.

A recomendação do DAE

é de que a caixa de gordura seja limpa a cada três meses. As camadas que se formam no interior dela devem ser removidas periodicamente e descartadas no lixo doméstico em sacos plásticos ou destinadas a empresas de reciclagem de gorduras.

Isso, conforme explica o diretor da Divisão Técnica da autarquia, evita que as gorduras, graxas e óleos contidos nos esgotos escoem para a rede, ocasionando o seu entupimento.

COMO DESCARTAR

Estopa deve ser colocada em sacos e destinada a Ecopontos

Conrerp visa aproximar e auxiliar profissionais de RP

Órgão promove lives e Delegacia Regional realiza diversas ações educacionais

LARISSA BASTOS

O Conselho Regional dos Profissionais de Relações Públicas (Conrerp) da 2.ª Região São Paulo/Paraná, por meio da Delegacia Regional de Bauru, quer aproximar trabalhadores da área na cidade e na região e ainda promover ações educacionais para auxiliar essas pessoas no mercado de trabalho. Para isso, promove uma série de lives nas redes sociais a fim de oferecer conhecimento aos estudantes e profissionais de diferentes idades. Em junho, inclusive, o órgão vai lançar mais uma programação de transmissões.

Segundo Fernanda de Almeida, delegada da Delegacia Regional de Bauru, no Instagram (@instagram.com/conrerp2), há programação para o restante do ano. Por lá, as exi-

bições ocorrem às quartas-feiras, às 18h, e são voltadas aos estudantes. “Esse projeto surgiu durante a pandemia, já que as pessoas estavam ficando bastante em casa. Agora, a partir de junho, vamos entrar com um novo cronograma, dessa vez com transmissões no YouTube (youtube.com/channel/UCF-2ZKMS_lz_l1vBR3cf8VhQ), com a divulgação mais focada no LinkedIn, porque são temas mais técnicos, voltados a profissionais e gestores de empresas, para falar das necessidades dessas companhias na área de comunicação”, explica.

Além disso, a delegada chama a atenção para outros programas do Conrerp. “Temos o que chamamos de ‘programas-chave’, como o Empregabilidade, que tem o foco de trabalhar o mercado de trabalho e mostrar para as empresas a importância de ter um profissional cuidando da reputação delas e, ao mesmo tempo, mostrar ao profissional como ele pode acessar esse mercado, fazendo o intermédio entre o trabalhador



Reprodução

Fernanda de Almeida, José Augusto Magalhães e Marilisa Bertolin detalham ações do Conrerp

e as empresas”, explica, ressaltando que também é papel dela fiscalizar o trabalho dos profissionais que atuam na região para verificar se estão agindo fora da legislação.

IMPORTÂNCIA

Fernanda de Almeida ainda destaca a importância de divulgar que existe um órgão como este no município, para ampliar o acesso ao serviço. Assim, as ações visam consolidar sua presença na região. “Considerando, principalmente, que temos o curso de Relações Públicas na Unesp. Ou seja, temos por aqui muitos alunos e egressos que devem saber que o Conselho está presente”, complementa.

Já José Augusto Magalhães, ad Hoc (voluntário) na Delegacia Regional, complementa que o objetivo também é estabelecer vínculos com pessoas do mercado de trabalho, professores e estudantes da área. “É uma atuação no sentido de criar pontes mesmo. Através da atuação do Conselho, conseguimos reunir esse time de profissionais, que tem um objetivo comum. O Conrerp acaba sendo um facilitador”, explica.

De acordo com a presidente do Conrerp, Marilisa Bertolin, o Conselho tem realizado ações de responsabilidade social por meio da Comissão Sênior (formada por profissionais aposen-

tados), visando incentivar entre os registrados e os estudantes a doação de sangue, de órgãos e até o trabalho voluntário. “É, este ano, nós vamos iniciar novamente este trabalho. Isso é interessante porque o aluno de RP leva isso quando é contratado, leva essa importância da responsabilidade social da empresa ser muito mais do que uma organização que oferece um produto ou serviço. Mostra que ela deve agregar de maneira responsável”, pondera.

SERVIÇO

O e-mail de contato da Delegacia Regional de Bauru do Conrerp é o delegacia.bauru@conrerp2.org.br.